



Licenciatura em
**ARTES
VISUAIS**
com ênfase em
DIGITAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE

Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia

**POESIA VISUAL REVISITADA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA
INTERDISCIPLINAR ENTRE ARTE VISUAL E LITERATURA**

FLAVIO EMANUEL PRIMO GOMES

Timbaúba/PE

2022

FLAVIO EMANUEL PRIMO GOMES

**POESIA VISUAL REVISITADA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA
INTERDISCIPLINAR ENTRE ARTE VISUAL E LITERATURA**

Monografia apresentada junto à Unidade de Educação a Distância e Tecnologia – EADTec/UFRPE como requisito parcial para conclusão do curso de Licenciatura em Artes Visuais.

Orientador(a): Ma. Amália Maria de Queiroz Rolim

Timbaúba/PE

2022

FOLHA DE APROVAÇÃO
FLAVIO EMANUEL PRIMO GOMES

POESIA VISUAL REVISITADA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA
INTERDISCIPLINAR ENTRE ARTE VISUAL E LITERATURA

Monografia apresentada junto à Unidade de Educação a Distância e Tecnologia – EADTec/UFRPE como requisito parcial para conclusão do curso de Licenciatura em Artes Visuais.

Aprovada em 06/12/2022

Banca Examinadora:

Amália Maria de Queiroz Rolim (UFRPE)

Presidente e Orientada

Rafael Pereira de Lira (UFRPE)

Examinador(a)

José Palmito Rocha

Examinador(a)

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família pelo incentivo e paciência em todo tempo que me dediquei aos estudos e aos amigos de forma direta ou indireta compartilharam comigo informações que ajudaram a concluir este trabalho e com toda certeza agradecer a professora Amália Rolim, pela paciência e compreensão durante todo o processo de criação até a conclusão.

Expresso também minha gratidão às instituições de ensino às quais fui vinculado ao longo de minha trajetória acadêmica, que contribuíram decisivamente para minha formação.

Aos meus professores pelo qual tive referências acadêmicas ao longo desta caminhada, e pelos ricos momentos de aprendizagem proporcionados.

RESUMO

Arte, literatura e poesia são palavras que estão sempre interligadas, de modo que a arte expressa um ideal estético representativo e, através da literatura temos a transformação na linguagem e na poesia como forma de manifestação artística cultural do gênero "lírico". Atualmente, a abordagem didática acerca do estudo da arte tem sido lecionada aos alunos de instituições educativas de forma insatisfatória diante apenas de conceitos e dados históricos sobre o tema. Todavia, é possível que haja melhor abordagem didática sobre estudo da arte que vise o aprendizado do estudante de maneira lúdica e reflexiva nas escolas? Para isso, esta pesquisa propõe uma metodologia de ensino interdisciplinar entre arte e literatura, com o objetivo de estimular o aprendizado dos estudantes da educação básica de forma lúdica e reflexiva. Utilizando uma abordagem exploratória, qualitativa e quantitativa, a pesquisa foi fundamentada em artigos, livros e pesquisas de campo. A investigação incluiu uma pesquisa com alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental em uma escola pública em Timbaúba-PE, para avaliar a satisfação dos alunos com o ensino de artes. Os resultados sugerem que uma metodologia que integra arte visual e poesia pode aumentar o interesse dos alunos e promover uma compreensão mais profunda da literatura e da autorreflexão.

Palavras-chave: Arte Visual. Poesia. Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

Art, literature, and poetry are words that are always interconnected. Art expresses a representative aesthetic ideal, while literature transforms language, and poetry serves as a form of artistic and cultural manifestation of the "lyric" genre. Currently, the didactic approach to the study of art has been taught to students in educational institutions in an unsatisfactory way, relying solely on concepts and historical data on the subject. However, is it possible to have a better didactic approach to the study of art that aims at student learning in a playful and reflective way in schools? To this end, this research proposes an interdisciplinary teaching methodology between art and literature, with the objective of stimulating the learning of basic education students in a playful and reflective way. Using an exploratory, qualitative and quantitative approach, the research was based on articles, books and field research. The investigation included a survey of students from the 6th to 9th grade of elementary school in a public school in Timbaúba-PE, to evaluate the students' satisfaction with art education. The results suggest that a methodology that integrates visual art and poetry can increase student interest and promote a deeper understanding of literature and self-reflection.

Keywords: Visual Art. Poetry. Interdisciplinarity.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 POESIA E PRÁTICAS ARTÍSTICAS	10
2.1 Poesia + Arte Visual.....	10
2.2 Poesia Visual como Fonte de Terapia.....	12
3 ARTES VISUAIS NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO PARA O ENSINO MÉDIO	9
3.1 Linguagens Visuais nas Aulas de Artes.....	10
4 POESIA E LINGUAGEM VISUAL	11
4.1 A Poesia nas Aulas de Arte.....	11
5 METODOLOGIA	12
5.1 Contexto da Pesquisa.....	9
5.2 Pesquisa de Campo.....	10
5.3 Revisitando a Poesia Visual.....	10
5.4 Aplicação da Proposta Metodológica.....	12
5.5 Análise dos Resultados.....	13
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	14
APÊNDICE	16

1 INTRODUÇÃO

O ensino de atividades lúdicas é essencial para o desenvolvimento das crianças e poderia ser eficazmente aplicado também no ensino fundamental e médio, para atrair o interesse dos estudantes com uma didática acessível e de fácil compreensão. É fundamental considerar o conhecimento prévio dos alunos e a realidade que eles vivenciam. Muitas vezes, as escolas não oferecem ferramentas suficientes para estimular o aprendizado, em contraste com os atrativos tecnológicos e brinquedos que capturam a atenção dos estudantes fora da escola.

Diante desse cenário, surge a questão: o que pode ser feito para manter o interesse dos alunos nas aulas e reduzir a evasão escolar? Trabalhar com poemas nas aulas de arte apresenta desafios, pois o gênero lírico é complexo e sujeito a múltiplas interpretações, levando à sua marginalização nas práticas artísticas escolares.

No entanto, a poesia visual, que combina elementos visuais e textuais, pode ser uma abordagem promissora para revitalizar o ensino de arte e literatura. Esse gênero permite que os alunos explorem conhecimentos provenientes tanto da fantasia quanto da realidade, desenvolvendo seu lado artístico. A integração da sonoridade (rima) e da linguagem visual não-verbal pode ajudar a lidar com emoções e interpretações literárias, contribuindo para a formação crítica e reflexiva dos estudantes.

Esta pesquisa tem como objetivo geral propor uma metodologia de ensino interdisciplinar entre arte e literatura que estimule o aprendizado de forma lúdica e reflexiva. Especificamente, visa analisar a abordagem atual do ensino, desenvolver e testar uma proposta metodológica integrada, realizar uma pesquisa de campo para avaliar sua eficácia, e fornecer recomendações para educadores. A pesquisa foi realizada com alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública em Timbaúba-PE, e os resultados mostram que a proposta metodológica sugerida pode aumentar o interesse dos alunos e promover uma melhor compreensão literária e autocrítica.

2 POESIA E PRÁTICAS ARTÍSTICAS

Nas palavras do poeta e escritor brasileiro, Oswald de Andrade (1971) “A poesia é a descoberta das coisas que nunca vi”. Então é notável que a poesia é capaz de fazer com que a sua descoberta seja ponto de partida para novas perspectivas da vida acadêmica. Sendo vista na Antiguidade como uma forma de entretenimento e bastante utilizada em rituais, classificada como uma filosofia que concede ao homem o poder da reflexão, e esse poder é expresso por poetas, que desde os primórdios eram considerados pessoas de muita sabedoria e digno de respeito.

O historiador polonês Wladyslaw Tatarkiewicz (1975, p.13), afirma que a poesia pode ser definida tanto como a arte baseada na linguagem, quanto como a definição do estado da mente humana. É possível observar essa definição no Trovadorismo Português¹, quando os trovadores através das cantigas expressavam seus sentimentos e suas críticas aos governantes da época de maneira direta ou indireta, esse conceito também pode ser observado nas mais diversas fases da literatura brasileira, onde o homem se expressa de acordo com o contexto que ele está vivenciando.

2.1 Poesia + Arte Visual

O que mais chama atenção em um poema é o dom de unir pensamentos, sentimentos ou vivências. Trazida em sua estrutura, em seus objetivos e agilidade presentes nos versos uma grande potência para dizer algo em poucas palavras ritmadas. Assim como já falado, Suassuna afirma que:

“o ritmo e a imagem são características essenciais em uma produção poética de caráter literário, que não necessariamente precisa ser marcada pela rima e a métrica - a exemplo de tantas produções literárias contemporâneas.” (SUASSUNA, 1996, p 288)

A fala de Suassuna ressalta como a potência poética pode transcender a simplicidade da forma tradicional, oferecendo um intervalo para reflexão e expressão

¹Trovadorismo foi um movimento literário e poético que surgiu na Idade Média no século XI

no ambiente acadêmico. As artes visuais, por sua vez, abrangem uma vasta gama de expressões criativas, incluindo modelagem, cerâmica, desenho, pintura, escultura, gravura, xilogravura, fotografia, produção cinematográfica e arquitetura. Elas proporcionam um desenvolvimento criativo e expressivo significativo, contribuindo para a auto apreciação e valorização dos trabalhos artísticos.

Segundo Lavelberg (2003), a arte deve ser trabalhada considerando os três eixos da aprendizagem definidos na produção do aluno, a auto-apreciação dos alunos diante dos trabalhos artísticos e a valorização dos colegas e artistas na compreensão da arte integrada como perspectiva histórica e cultural na sociedade.

Após o movimento Modernista, a Poesia Visual ganhou um destaque nacional e internacional, sendo um verdadeiro marco da expressão da liberdade na arte, mostrando ao mundo, pois quem faz poesia não precisa seguir regras e normas, destacando que a relatividade de criação baseada na linguagem verbal, e provando que através de nossa visão ao captarmos imagens e formas de expressões artísticas, podemos desenvolver o nosso senso crítico e a nossa sensibilidade.

A Poesia Visual é a arte que busca unir dois códigos distintos – o verbal e o visual – possibilitando ao leitor uma comparação utilizada na cultura, para o enriquecimento da experiência e do conhecimento artístico. No entanto, um dos seus principais objetivos é promover o interesse pela leitura e criatividade textual, rompendo com as regras de formação de um poema sendo transmitida na arte. Desse modo, não se sabe ao certo sobre o seu surgimento, já foi observado o seu aparecimento em importantes transições históricas.

Segundo E. M. de Melo e Castro (1993), a poesia visual aparece de uma forma consistente quatro vezes na história da arte ocidental: durante o período alexandrino, na renascença carolínea, no período barroco e no século XX. Pode observar-se ainda que cada um desses surtos de poesia visual se relaciona com o fim de um período histórico e começo de uma nova época. onde o número de obras realizadas nesse período é incalculável.

cérebro, onde são armazenadas as lembranças autobiográficas, provocando uma reflexão e um entendimento de si mesmo.

Na análise da realidade brasileira e pesquisa das universidades, é notável que existe a possibilidade de revertermos o quadro de ansiedade e depressão causados pela pandemia nas crianças e adolescentes do nosso país através do estudo literário em artes visuais e poesia. Porém, para que essa intervenção tenha sucesso é necessário a participação conjunta familiar do meio acadêmico complementar à leitura e aprendizado.

Este incentivo familiar complementar aplicado nas aulas, torna-se menos complexo quando é feito através da arte representada pela poesia, justamente porque os fatores sonoros e rítmicos presentes nos versos acabam por despertar o interesse das crianças e adolescentes, além de contar com as tecnologias para ser produzida, expandindo as possibilidades de interagir, tais como promover “o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança”. (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, 2010, p. 25).

Escrever de forma livre, sem conceitos e regras gramaticais a serem seguidas pode trazer benefícios criativos na liberdade do pensar, na estrutura literária diante de rimas e versos poéticos como forma de terapia(SOUZA e DUARTE, 2019). Com isso, na interpretação de poemas, os alunos têm maior contato com um universo de palavras, ampliando vocabulário e conhecimento acerca do contexto lírico literário, escolhido por conveniência para um sentido que tende a transparecer o toque do sentimento e ao despertar das emoções.

3 ARTES VISUAIS NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO PARA O ENSINO MÉDIO

Recentemente, em 2016 foi publicada a lei 13.278 que inclui artes visuais, dança, música e teatro nos currículos dos diversos níveis da educação básica, alterando a lei 9.394 de 1996. Além da troca de “artes plásticas” por “artes visuais”, propondo uma dimensão ampla envolvendo artes gráficas, cinema, fotografia, vídeo e novas tecnologias. A nova lei busca promover aos estudantes um desenvolvimento cultural, e isso foi um grande avanço para a educação brasileira.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), no Brasil há um enorme descompasso entre as práticas e a produção teórica na área de artes, e um dos principais fatores é a falta de acesso aos poucos materiais produzidos. Além disso, observa-se que há uma carência com relação às formações continuadas de professores na área de artes, provocando alguns problemas durante as atuações em sala de aula. Diante os objetivos gerais do ensino da arte citados no PCN, podemos observar que no transcorrer do ensino fundamental espera-se que os estudantes através da produção e do contato com a arte possam adquirir competências de sensibilidade e de cognição, porém devido à escassez de formações constantes para os docentes, atingir esse objetivo torna-se um desafio.

Visando a conservação e a concretização dos objetivos proposto tanto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) quanto no PCN faz-se necessário que o professor de artes mesmo na ausência de formações continuadas torne suas aulas lúdicas e que para isso busque a interdisciplinaridade como um meio de levar os estudantes a um desenvolvimento crítico, criativo, estético, cognitivo e emocional.

Além disso, Paulo Freire (2000,p.33) ensina que "não estamos no mundo para simplesmente nos adaptarmos a ele, mas para transformá-los, observando que essa transformação somente será possível mediante uma participação consciente na produção que envolve também a utopia, certo sonho ou projeto de mundo." Com isso, entendemos que é preciso valorizar o ganho que o ensino de Arte trouxe para a educação nas últimas décadas.

3.1 Linguagens Visuais nas Aulas de Artes

Linguagem visual é todo tipo de comunicação que se dá através de símbolos e imagens, os elementos dessa linguagem são expressos através de elementos da arte e as formas de linguagem que compõem a linguagem visual são o ponto, a textura, as linhas, as formas e as cores. Sendo que “o aprendiz também brinca com as linhas, formas e cores da linguagem visual, em produções sonhadas também por artistas que nelas buscaram a liberdade e a ousadia. Ousadia de quem nem sabe que ousa tanto” (MARTINS et.al., 1998, p.136).

Porém, dentro do contexto linguístico de artes, existe a linguagem visual verbal que é aquela expressada por meio de palavras escritas, e a linguagem não-verbal que utiliza de signos visuais como as ilustrações. A junção das duas resulta na formação de uma linguagem visual.

O trabalho com artes visuais em sala de aula, principalmente nas séries iniciais, tem ampliado a capacidade dos estudantes de desenvolverem o seu lado emocional e de criarem uma estrutura ideal para a escrita, contribuindo para a caracterização das diferentes linguagens no processo de aprendizagem.

Dentre os tipos de arte visual, a pintura é um dos mais conhecidos na história da arte, e pode ser utilizada no ambiente escolar, com abordagem no método da interdisciplinaridade na disciplina de história, ao se trabalhar com os desenhos pré-históricos produzidos nas paredes das cavernas e as pinturas rupestres. Além disso, pode-se fazer uma ponte com a evolução das pinturas pré-históricas até chegarmos à Arte Urbana, com os famosos grafites.

A convivência na era tecnológica, onde se produz e cria artes visuais em dispositivos eletrônicos, torna necessário maior incentivo e aprendizado em técnicas sob a arte moderna, tais como a fotografia, o design e a linguagem audiovisual, que atrai os jovens e adolescentes na sociedade contemporânea. O mesmo poderia ser trabalhado nas aulas, pois a utilização da linguagem audiovisual estabeleceria um aprendizado interativo através de produções artísticas feitas pelos estudantes, com características interdisciplinares entre a língua portuguesa e outras de maior afinidade entre os jovens.

4 POESIA E LINGUAGEM VISUAL

Ao falarmos de poesia devemos lembrar que ela pode ser tanto uma linguagem visual através de imagens e palavras, como também audiovisual utilizada em palavras e sons para expressá-la, por exemplo, através de vídeos, pode ser trabalhada de duas maneiras em sala de aula integrando disciplinas distintas.

Pode-se ainda trabalhar a poesia em sua forma visual propondo aos estudantes a elaboração de desenhos que descrevem poemas e, acerca de elementos audiovisuais com desenvolvimento de produção e expressão das letras de músicas do conhecimento comum. Esses tipos de atividades lúdicas despertam nos jovens o interesse para o aprendizado, no estímulo criativo de cada estudante. Com isso, a prática da interdisciplinaridade consegue manter uma relação fundamental entre o estudante e o conteúdo a ser aprendido, ressaltando fatos pessoais, sociais e culturais, que agregam valores positivos na formação de cidadãos. Por isso, é de extrema importância que essa integração de disciplinas comece a ser feita desde os anos iniciais no ambiente escolar.

4.1 A Poesia nas Aulas de Arte

Dentro do contexto escolar, é importante mostrar que é possível trabalhar com poesia nas aulas de arte, e isso pode ser feito através da abordagem triangular que a educadora Ana Mae Barbosa (2010) desenvolveu para que os professores a utilizassem como um meio de ensinar arte. Esta proposta visa dedicar-se a três pilares: conhecer a história; o próprio fazer artístico; e saber apreciar uma obra de arte. Esses pilares são de extrema importância para tratar da capacidade de interpretação, criatividade, imaginação, e além disso, desenvolver os aspectos afetivos e emocionais.

Diante do caráter significativo da abordagem triangular, verifica-se que é interessante trabalhar a poesia visual em sala de aula. No entanto, para lecionar através da poesia visual é necessário que o professor, além de dominar a disciplina, tenha preparo na aplicação das diferentes linguagens que a poesia pode expressar.

A ausência de uma estrutura padronizada na poesia visual nos permitiu buscar usá-las como base para nossa proposta metodológica de ensino entre literatura e arte visual.

Segundo Freud (2015,p.54) “Talvez devêssemos dizer: toda criança brincando se comporta como um poeta, na medida em que ela cria seu próprio mundo, melhor dizendo, transpõe as coisas do seu mundo para uma nova ordem, que lhe agrada.

5 METODOLOGIA

Através dessa pesquisa, busca-se propor aos professores uma abordagem metodológica de ensino que estimule o aprendizado dos estudantes através da arte visual e da poesia, com base na abordagem triangular de Ana Mae Barbosa (BARBOSA,2014), que trata da contextualização, prática e apreciação, para discentes que vivenciam o ensino fundamental e médio na disciplina de artes. Nesse contexto a autora explica que:

Quando o aluno observa obras de arte e é estimulado e não obrigado a escolher uma delas como suporte de seu trabalho plástico, a sua expressão individual se realiza da mesma maneira que se organiza quando o suporte estimulador [...]. O importante é que o professor não exija representação fiel, pois a obra observada é suporte interpretativo e não modelo para os alunos copiarem (BARBOSA, 2014, p.118)

5.1 Contexto da Pesquisa

Visando o objetivo da pesquisa, utilizamos a proposta da pesquisa qualitativa e quantitativa em uma escola de ensino fundamental situada na cidade de Timbaúba, Pernambuco. Trata-se de uma escola municipal que dispõe de um ensino em tempo integral para o ensino fundamental e, embora a escola também tenha alunos matriculados no ensino infantil, ela é considerada uma escola de referência na rede municipal, única que funciona em tempo integral, sendo frequentada por estudantes da classe baixa e média. A turma na qual a pesquisa foi realizada encontra-se com faixa etária dos onze aos quatorze anos, onde a maioria dos estudantes residem no bairro de Sapucaia, local onde está localizada.

Além das instalações de ensino, a escola dispõe de equipamentos a serem utilizados pelos professores para melhor desenvolver o planejamento das aulas e, a equipe gestora escolar prioriza sua administração de forma democrática, em que todos os profissionais da educação, incluindo professores até a equipe da limpeza, contribuem para uma formação socioeducacional de qualidade, seja acerca das propostas de ensino, como também no desenvolvimento estudantil interdisciplinar para o enriquecimento do ensino, dentre elas artes e literatura.

5.2 Pesquisa de Campo

Antes de desenvolver a atividade pensada, foi elaborado um formulário *online* disponibilizado no link do *Google Forms* para pesquisa. A pesquisa de campo foi realizada com 120 estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental em uma escola pública de Timbaúba-PE. O formulário foi aplicado para avaliar a satisfação dos alunos com o ensino de artes e identificar a eficácia da metodologia proposta. Os dados coletados forneceram insights valiosos para o desenvolvimento e ajuste da proposta metodológica, mostrando que a integração de arte visual e poesia pode ser benéfica para o engajamento e aprendizado dos alunos.

O questionário teve sua divulgação nos grupos de *WhatsApp* das turmas para os estudantes, compartilhados através de profissionais da escola, e neste questionário, o qual encontra-se nos anexos, haviam perguntas como: “O que você acha que poderia mudar nas aulas de arte?” e “O que você mais gosta de fazer nas aulas de arte?”.

Observou-se então, que a maioria dos estudantes respondeu optando pela arte de desenhar, com isso foi lançado aos professores a proposta, mesclando as disciplinas de artes e literatura, a qual foi aceita de imediato. O formulário nos serviu como fonte de apoio para a realização da atividade pensada para a proposta metodológica, apresentada no tópico 2.3, onde indicamos como seria uma nova forma de articulação entre poesia e arte visual a partir de uma releitura da poesia visual, tendo como base o interesse dos discentes pelo desenho, associando-o à interpretação de textos literários.

5.3 Revisitando a Poesia Visual


Atualmente, muitos acreditam que desenhar é um dom, algo que vem intrinsecamente da essência humana afluído no desenvolvimento diante do exercício artístico e estímulo adequado, porém no livro “Desenhando com o lado direito do cérebro” de Edwards(1984,p.13), onde explica que desenhar requer o desenvolvimento de cinco habilidades, dentre elas a percepção de todo o sistema de leitura visual.

Para Aristóteles, as artes são formas de *mimêsis*², imitações da natureza, de eventos, do caráter, da ação, e das emoções humanas, cada uma com meios que lhes são próprios (Poética, 1447a 18-28), tais como:

Aqueles que criam imagens representam muitos objetos pelo uso, formas e cores (...), outros o fazem pelo uso da voz, como em todas as artes mencionadas acima, que fazem imitações usando ritmo, linguagem e melodia, separadamente ou em conjunto. As músicas da flauta, da cítara e de outros instrumentos com efeito semelhante, como a flauta de Pan, usam melodia e ritmo apenas, enquanto a dança usa o ritmo sem melodia (de fato, os dançarinos, pelo ritmo de seus gestos, imitam caracteres, emoções e ações).

Diante de atividades do desenho e poesia, que são duas maneiras de expressões do sentimento humano, o número de casos de ansiedade entre os jovens e o estudo feito pela GIRIJA *et al* (2017) na DrexelUniversity observou estímulos positivos na prática do desenho sendo capaz de aliviar o estresse e de promover a capacidade de percepção nas pessoas.

Com isso, a utilização de uma metodologia abordando a poesia visual revisitada em sala de aula, torna-se promissora com ensino da interdisciplinaridade entre artes e literatura e, no trabalho da interpretação literária, transpondo-a em objeto artístico visual representado através de desenhos ou gravuras. Porém, para se trabalhar com esse tipo de poesia, deve-se compreender a diferença entre a poesia original, a poesia visual e a poesia visual revisitada, como demonstrado na tabela a seguir.

	FORMATO	CARACTERÍSTICAS
POESIA ORIGINAL	Na noite que promete insônia Fecho meus olhinhos E conto carneirinhos: 1,2,3,4,5,6,7,8,9 10,11,12,13,14...	Rimas, estrofes, ritmos, versos, repetições, linguagem literária, conotação...
POESIA VISUAL	 <p>Desde A Mais Tenra Infância Poema Concreto Poema Visual Poemas, Disponível em:http://themelower.com/</p>	Linguagem verbal e não verbal, ambas construídas remetendo ao tema da poesia.

²Mimese, é um termo crítico e filosófico cujo princípio é o de que a poética, a arte, deve ser uma imitação da vida real, ou seja: deveria ser o reflexo da realidade.

<p>POESIA VISUAL REVISITADA</p>	 <p>Sono do menino, contando carneiros para cair adormecido Disponível em: https://pt.dreamstime.com/ilustra%C3%A7%C3%A3o-stock-sono-do-menino-contando-carneiros-para-cair-adormecido-image94281535</p>	<p>Imagens desenvolvidas a partir de uma percepção e da compreensão do texto da poesia, que remetem ao tema tratado nela.</p>
-------------------------------------	---	---

O desenho sempre foi muito importante na vida das crianças, pois é por meio dele que elas comunicam e expressam pensamentos e emoções.

A abordagem de técnicas lúdicas têm sido cada vez mais aplicada por profissionais terapêuticos em jovens e adultos, como principal atividade, o desenho tem sido um dos principais objetos utilizados. Visando essa atuação, busca-se com a poesia revisitada observar a imagem individual que crianças e adolescentes interpretam de acordo com suas emoções ao lerem poemas.

5.4 Aplicação da Proposta Metodológica

Em 2022, comemoramos os 100 anos da Semana de Arte Moderna no Brasil, um evento crucial para o desenvolvimento da arte e literatura modernas no país. Comemorando essa importante efeméride, propusemos aos alunos do 9º ano do ensino fundamental trabalhar com algumas das obras literárias e artísticas daquele momento. A abordagem triangular foi utilizada, dividida em três etapas distintas para facilitar a compreensão e a aplicação prática do conteúdo.

1º Momento (Contextualizar) - Aula 1: No primeiro momento, os estudantes foram introduzidos à história da Semana de Arte Moderna de 1922, explorando suas influências e a importância cultural e artística do evento. Discutimos as principais obras expostas e os artistas envolvidos, fornecendo um panorama do movimento modernista. Os alunos foram então convidados a escolher poesias representativas desse período para serem analisadas e interpretadas.

2º Momento (Fazer Artístico) - Aulas 1 e 2: Na segunda etapa, os alunos realizaram a interpretação das poesias escolhidas e transformaram essas interpretações em arte visual. Utilizando desenhos e outras técnicas artísticas, eles

criaram representações visuais das poesias, enfatizando a relação entre o texto e a arte visual. A atividade foi bem recebida, gerando entusiasmo entre os alunos. No entanto, a escolha da poesia foi desafiadora devido ao caráter abstrato de muitas obras da época. Os alunos optaram por poesias mais descritivas, o que facilitou a tradução das palavras em imagens visuais.

3º Momento (Apreciação) - Aulas 3 e 4: No terceiro momento, os alunos apresentaram seus trabalhos para a turma, explicando os detalhes de suas obras visuais e como cada elemento se relacionava com a poesia interpretada. As apresentações foram seguidas de uma discussão em que os colegas comentaram e avaliaram os trabalhos, oferecendo feedback sobre o que foi adicionado ou removido nas interpretações visuais. Ao final das aulas, os estudantes realizaram uma autoavaliação da atividade, refletindo sobre o processo criativo e o aprendizado adquirido.

Este estudo foi fundamentado em pesquisas bibliográficas e artigos relacionados à Semana de Arte Moderna e à metodologia de ensino artístico, com o objetivo de enriquecer a experiência educacional e promover uma compreensão mais profunda da arte e da literatura modernista.

ORGANOGRAMA DE AULAS:

1º Momento (<i>Contextualizar</i>)	Aula 1
2º Momento (<i>Fazer artístico</i>)	Aulas 1 e 2
3º Momento (<i>Apreciação</i>)	Aulas 3 e 4

5.5 Análise dos Resultados

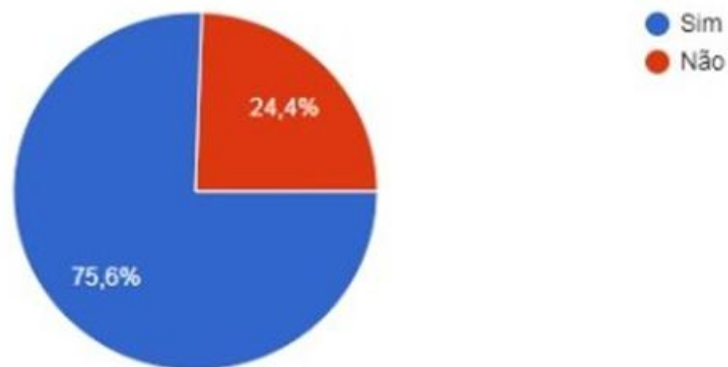
Antes de desenvolver um questionário para que os estudantes pudessem responder, a pesquisa bibliográfica é feita com base em referência de dados atuais e teorias acerca de grandes autores do meio educacional citados neste trabalho, sendo importante para dar subsídios à pesquisa exploratória.

Os dados obtidos através do questionário no *Google Forms* ajudaram consideravelmente na elaboração de uma metodologia que visasse tanto o aprendizado dos estudantes de maneira lúdica, quanto o desenvolvimento do professor em sala de aula.

Participaram da pesquisa de campo 45 (quarenta e cinco) estudantes do 9º ano. De acordo com os números analisados, percebemos que há um número considerável de estudantes sendo 24,4% (vinte e quatro inteiros e quatro décimos por cento) que não gostam dos conteúdos expostos em sala de aula, e ainda há alunos que representam 31,1% (trinta e um inteiros e um décimo por cento) que acreditam na insuficiência do tempo de aula para aproveitar os conteúdos abordados nas disciplinas. Também foi observado que 89,9% (oitenta e nove inteiros e nove décimos por cento) desses estudantes gostam de praticar o conteúdo passado em sala de aula, conforme segue os gráficos:

Você gosta do conteúdo aplicado nas aulas de artes?

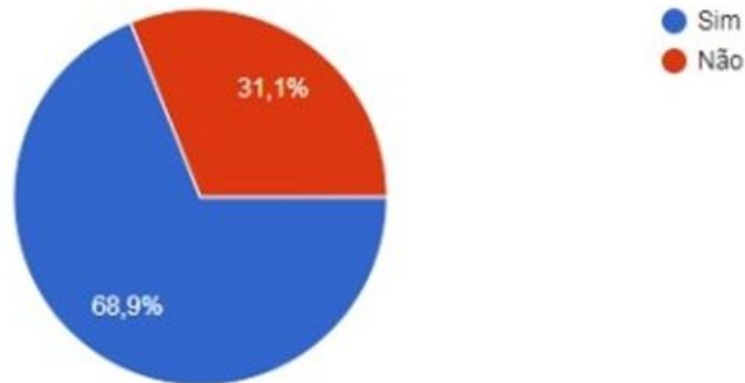
45 respostas



A descoberta de que 24,4% dos estudantes não gostam dos conteúdos expostos em sala de aula é um indicativo importante de que há uma desconexão entre o currículo escolar e os interesses dos alunos. Esse percentual revela uma necessidade urgente de revisar e ajustar as estratégias de ensino para torná-las mais envolventes e relevantes para os alunos. A insatisfação com os conteúdos pode refletir uma falta de contextualização prática e de conexão com a realidade dos estudantes, o que pode levar a um desinteresse generalizado.

O tempo de aula é suficiente para aprender o conteúdo da aula?

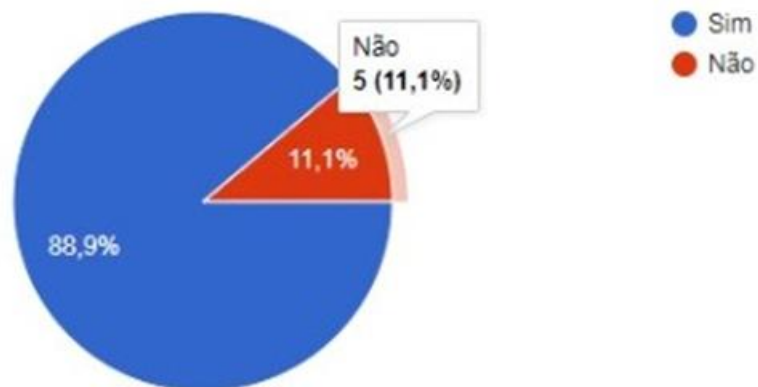
45 respostas



A percepção de que 31,1% dos estudantes acreditam na insuficiência do tempo de aula para explorar os conteúdos abordados é um sinal revelador das limitações atuais do planejamento pedagógico. Esse dado sugere que a carga horária dedicada às disciplinas pode não estar adequadamente alinhada com a complexidade dos temas ou com as necessidades dos alunos para uma compreensão aprofundada. A falta de tempo pode comprometer a capacidade dos estudantes de absorver e refletir sobre o material, resultando em uma aprendizagem superficial e menos efetiva.

Você GOSTA de desenhar, pintar, fotografar, esculpir, fazer vídeos?

45 respostas



O fato de que 89,9% dos alunos expressam uma preferência por atividades práticas em sala de aula é um dado altamente positivo e instrutivo para o planejamento

pedagógico. Esse elevado índice de interesse por práticas mostra que os estudantes valorizam oportunidades de aplicar o conhecimento de forma concreta e interativa. Atividades práticas não apenas facilitam a compreensão e retenção dos conceitos, mas também estimulam o engajamento e a motivação dos alunos, permitindo-lhes explorar e expressar sua criatividade de maneira mais eficaz. Essa preferência indica que o ensino tradicional, muitas vezes centrado em abordagens teóricas, pode ser complementado com práticas mais dinâmicas e envolventes.

Além disso, foram colocadas algumas perguntas para que eles respondessem, com o intuito de conhecer melhor o perfil dos estudantes, e sua importância para que fosse compreendido melhor o interesse dos alunos nas aulas de artes. Segue as perguntas com algumas respostas:

O QUE VOCÊ MAIS GOSTA NAS AULAS DE ARTE?

- Gosto mais de aulas práticas
- Demonstrar os sentimentos
- O que mais gosto é de ter liberdade para criar.

O QUE VOCÊ NÃO GOSTA NAS AULAS DE ARTE?

- Eu não gosto nas aulas de artes é quando não fazemos nenhum tipo de atividade
- Quando a aula é muito padrão
- Teórico demais, parece mais uma aula de história.

O QUE VOCÊ GOSTARIA DE APRENDER NAS AULAS DE ARTE?

- Aulas de pintura, desenho
- Mais a prática dos assuntos, sem deixar de ver um pouco da teoria
- História da arte, música, teatro, poesia, dança, literatura, cinema, os fundamentos da arte em geral, sua aplicabilidade e impacto/importância na sociedade.

Durante a aplicação da proposta metodologia, foi perceptível que os estudantes tiveram um pouco de dificuldade para escolher as poesias, tendo em vista que estavam em busca de poesias mais descritivas e encontraram poesias complexas para compreensão. Ao perguntarmos o porquê da escolha daquelas poesias, a maioria dos estudantes relatou que se identificaram com a poesia lida e mostraram seu ponto de vista ao interpretarem a poesia escolhida.

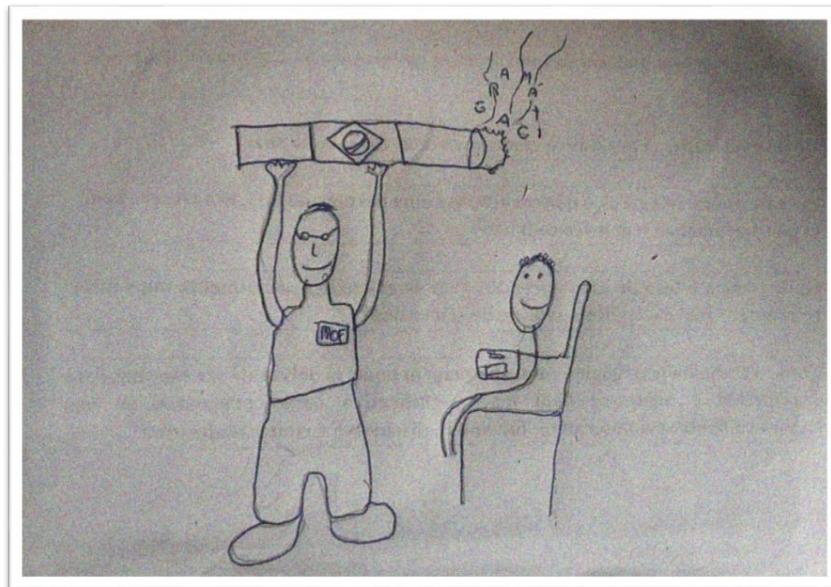
Esses relatos acabaram gerando debate, pois eles demonstraram ter diferentes interpretações ao ler as poesias uns dos outros. E, ao sugerir por via da transformação das poesias escolhidas em arte visual, os estudantes ficaram entusiasmados para começarem as produções. A troca de informação com relação à interpretação foi importante para a produção das artes visuais.

A seguir, visualizamos alguns exemplos da aplicação prática da proposta metodológica realizada com os discentes:

Poema apresentado – PRONOMINAIS³

Dê-me um cigarro
 Diz a gramática
 Do professor e do aluno
 E do mulato sabido
 Mas o bom negro e bom branco
 Da nação brasileira
 Dizem todos os dias
 Deixa disso camarada
 Me dá um cigarro.

Figura 01 - Poesia visual revisitada do poema *Pronominais*



A poesia revisitada apresenta uma representação visual que encapsula uma crítica de forma incisiva: um cigarro com um rótulo do Brasil e a fumaça saindo da gramática. O professor segura o cigarro para mostrar ao aluno sentado, simbolizando a passagem do conhecimento e a influência das normas gramaticais. O uso do cigarro como elemento visual sugere a ideia de algo que é transmitido, talvez de forma superficial ou habitual, e a presença da gramática e do professor na cena reforça a crítica à forma como as regras são impostas e recebidas no ambiente educacional. A arte visual complementa o poema ao transformar uma crítica literária em uma expressão visual tangível, criando um diálogo entre a palavra e a imagem que intensifica a mensagem do texto original.

³Oswald de Andrade ANDRADE, O. Obras completas, Volumes 6-7. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

Poema apresentado – CANTO DE REGRESSO À PÁTRIA⁴

Minha terra tem palmares
 Onde gorjeia o mar
 Os passarinhos daqui
 Não cantam como os de lá
 Minha terra tem mais rosas
 E quase que mais amores
 Minha terra tem mais ouro
 Minha terra tem mais terra
 Ouro terra amor e rosas
 Eu quero tudo de lá
 Não permita Deus que eu morra
 Sem que volte para lá
 Não permita Deus que eu morra
 Sem que volte pra São Paulo
 Sem que veja a Rua 15
 E o progresso de São Paulo.

Figura 02 - Poesia visual revisitada do poema *Canto de Regresso à Pátria*



A poesia visual revisitada reflete esse sentimento de maneira evocativa, retratando um homem e seus pensamentos de nostalgia. A imagem do homem

⁴Oswald de Andrade ANDRADE, O. Obras completas, Volumes 6-7. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

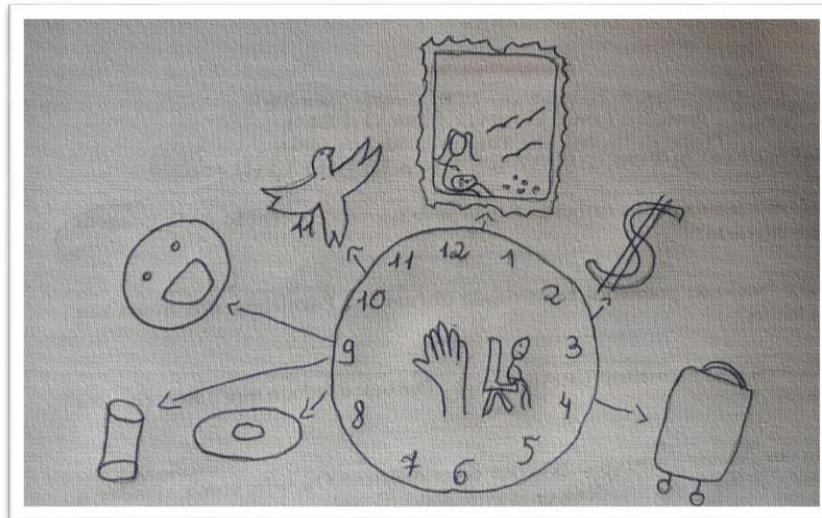
envolto em uma série de pensamentos que evocam a terra natal, as memórias e o desejo de retorno, traduz a melancolia e a profundidade do poema. A visualização dos pensamentos como imagens pode representar a complexidade das emoções descritas, oferecendo uma interpretação visual que espelha a introspecção e o anseio descritos no texto.

Poema apresentado – A RUA⁵

Bem sei que, muitas vezes,
O único remédio
É adiar tudo. É adiar a sede, a fome, a viagem,
A dívida, o divertimento,
O pedido de emprego, ou a própria alegria.
A esperança é também uma forma
De contínuo adiamento.
Sei que é preciso prestigiar a esperança,
Numa sala de espera.
Mas sei também que espera significa luta e não, apenas,
Esperança sentada.
Não abdicação diante da vida.
A esperança
Nunca é a forma burguesa, sentada e tranquila da espera.
Nunca é figura de mulher
Do quadro antigo.
Sentada, dando milho aos pombos.

⁵RICARDO, Cassiano. *Poesias completas*. Pref. Tristão de Athayde. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1957. p.26

Figura 03 - Poesia visual revisitada do poema *A Rua*



A poesia visual revisitada utiliza um relógio que aponta para vários elementos simbólicos, como dinheiro, mala, paisagem, pássaros, viagem e felicidade, para capturar a essência do poema. Cada um desses elementos visuais representa uma faceta dos temas abordados no poema: o dinheiro e a mala simbolizam as preocupações e o adiamento das metas pessoais; a paisagem e os pássaros evocam a busca por liberdade e novas experiências; a viagem e a felicidade refletem a esperança e o desejo de transformação. A combinação desses símbolos visuais ajuda a ilustrar o conceito de luta e esperança constante que o poema descreve, permitindo uma interpretação rica e multifacetada do texto.

Assim, numa breve análise, podemos verificar que os resultados obtidos das atividades desenvolvidas foram satisfatórios, sugerindo que os discentes compreenderam a proposta metodológica interdisciplinar, tornando o aprendizado mais dinâmico, buscando agregar a prática pedagógica aos anseios discentes. Portanto, entendemos que essa proposta metodológica apresentada pode auxiliar os docentes na reflexão de métodos didáticos de ensino, assim como o nosso objetivo inicial propôs, onde eles também podem replicá-la ou revisitá-la.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo aprimorar as aulas de arte no ensino fundamental por meio da aplicação de um método interdisciplinar que integra a poesia estudada na disciplina de Língua Portuguesa com a arte visual. A proposta se baseia na utilização da poesia visual para criar um link entre literatura e artes plásticas, proporcionando uma experiência educativa enriquecedora.

Apresentamos uma pesquisa sobre arte e poesia dentro do contexto educacional e social, mostrando as semelhanças e desafios de transpor esses conhecimentos artísticos para dentro de uma sala de aula.

A partir dessas observações, foi apresentada uma proposta metodológica baseada na abordagem metodológica de Ana Mae Barbosa, e no conceito de poesia visual atual, para revisitar esse conceito através de um processo interdisciplinar e considerando os interesses dos alunos.

No decorrer do processo ocorreram algumas dificuldades devido à organização no calendário escolar, alguns estudantes sem interesse antes da apresentação da dinâmica apresentada no momento, na pesquisa dos poemas relacionados ao método. No entanto, conseguimos desenvolver todo o processo, percorrendo as etapas pensadas no nosso cronograma. Ao final, obtivemos resultados importantes sobre a pertinência desse método, a partir dos resultados obtidos com a aceitação e com os trabalhos dos discentes, o que nos dá o entendimento que nosso objetivo de auxiliar os docentes na prática pedagógica interdisciplinar foi alcançado.

Entendemos que toda proposta metodológica de ensino deve ser testada por mais professores e pesquisadores da área para ser validada de maneira mais eficiente, por isso, sabemos que é um processo ainda embrionário, mas esperamos que ajude outras pessoas a desenvolverem suas práticas de ensino, e ir além, adaptando-a a outras realidades e inserindo outros métodos, no intuito de elevar nossa qualidade do ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIDAR, Laura. **O que são as artes visuais e quais suas linguagens?** Cultura Genial. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/o-que-sao-artes-visuais-e-suas-linguagens/> Acesso em: 30 set. 2022

ANDRADE. Oswald de Andrade, **Poesias reunidas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira da (Orgs.). (2010) **A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais**. São Paulo: Cortez.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 01 out. 2022

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Uma a cada 4 crianças e adolescentes teve sinais de ansiedade e depressão na pandemia, aponta estudo**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2021. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/774133-uma-a-cada-4-criancas-e-adolescentes-teve-sinais-de-ansiedade-e-depressao-na-pandemia-aponta-estudo/>>. Acesso em: 14 jul. 2022

BRASIL, Agência Senado. **Lei inclui Artes visuais, Dança, Música e Teatro no currículo da educação básica**. 2016 Senado Federal Disponível em: <https://bityli.com/hWLUaaE> Acesso em: 29 set. 2022

BRASIL, Ministério Público do Estado da Bahia. **Guia de saúde mental pós-pandemia no Brasil**. Biblioteca Virtual. 2020. Disponível em: https://www.mpba.ba.gov.br/sites/default/files/biblioteca/direitos-humanos/saude-mental/obras_digitalizadas/guia-de-saude-mental-pos-pandemia-no-brasil.pdf#page=21 Acesso em: 14 jul. 2022b.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais : arte / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília : MEC / SEF, 1998.

BRASIL. **Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016**. fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Brasília, DF [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm. Acesso em: 30 set. 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 30 set. 2022.

CASTRO, E. M. de Melo e. 2000. **Antologia efêmera**. São Paulo: Lacerda.

_____. 1993. **O fim visual do século XX**. São Paulo: Edusp.

_____. 1998. **Vãos da Fênix Crítica**. Lisboa: Edições Cosmos, vol. li.

EDWARDS, B.; RAPOSO, R. **Desenhando com o Lado Direito do Cérebro.**

Disponível em:

https://yoga.paginas.ufsc.br/files/2013/09/Desenhando_com_o_lado_direito_do_cerebro-Betty_Edwards.pdf. Acesso em: 3 out. 2022.

FREUD, Sigmund. **Arte, literatura e os artistas.** p 54, Grupo Autêntica, 2015. E-book. ISBN 9788582176108. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176108/>. Acesso em: 19 abr. 2022.

GIRIJA et al. **Functional near-infrared spectroscopy assessment of reward perception based on visual self-expression: Coloring, doodling, and free drawing.** The Arts in Psychotherapy, Volume 55, 2017. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S019745561630171X> Acesso em: 05 out. 2022

HAMZE, Amélia. **O exercício da Interdisciplinaridade.** Brasil Escola. Disponível em:

<https://educador.brasilescola.uol.com.br/trabalho-docente/exercicio-interdisciplinaridade.htm> Acesso em: 30 set. 2022

IABELBERG, R. **Para gostar de aprender arte: sala de formação de professores.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

MARTINS, M. C.; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. **Didática do Ensino de Arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte.** São Paulo: FTD, 1998.

ROBINSON, Jude; BILLINGTON, Josie. **An Evaluation of a Pilot Study of a Literature Based Intervention with Women in Prison.** University of Liverpool. Disponível em:

<https://www.liverpool.ac.uk/media/livacuk/iphs/FullPrisonReportJBMarch52013,.pdf> Acesso em: 14 jul. 2022.

SOUZA, Silvana; DUARTE, Melissa. **Escrita terapêutica: conheças o benefícios dessa prática.** Correio Braziliense. 2019 Disponível em:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/revista/2019/06/18/interna_revista_correio,763340/escrita-terapeutica-conhecas-o-beneficios-dessa-pratica.shtml Acesso em: 29 set. 2022

SUASSUNA, A. **Iniciação à estética.** 4. ed. Recife: Editora Universidade da UFPE, 1996.

TATARKIEWICZ, Władysław. "The Concept of Poetry," *Dialectics and Humanism*, vol. II, nº 2 (primavera de 1975), p. 13

APÊNDICE

Link utilizado para as pesquisas.

https://docs.google.com/forms/d/17RF5CoJjc1paKkD29FVTcTIJ7rcGdbGPL_Y2F2OznyQ/edit